



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DE REGIÃO NORTE 2
E. E. JOHANN GUTENBERG
ENDEREÇO: RUA CAPITÃO BUSSE, Nº391, CEP 02232-050, BAIRRO PARQUE EDU CHAVES,
FONE: 2242-7216

E.E. JOHANN GUTENBERG

DIRETOR: YOITI KIMURA

ANEXO 2013

DO

PLANO DE GESTÃO 2011 A 2014

Diretoria de Ensino - Região Norte 2
PROTOCOLO
Número Protocolo 4787/0011/2013
Data Protocolo 08 / 11 / 13



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
E. E. JOHANN GUTENBERG
Rua Capitão Busse, 391 – Parque Edu Chaves – Fone 2249-4099

I - IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: E.E. JOHANN GUTENBERG
Endereço: R. Capitão Busse, 391 – Parque Edu Chaves
São Paulo – SP
Fone: 2249-4099 – 2242-7216
e-mail: e001041a@see.sp.gov.br

Diretoria de Ensino: NORTE 2

Ato de Criação: 10.269/68, DOE de 08/11/68

Nº da U.E. – 39859

Nº do CIE – 001041

Cód. FDE: 00.91.13

CNPJ – 46.384.111/0032 - 46



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
E. E. JOHANN GUTENBERG
Rua Capitão Busse, 391 – Parque Edu Chaves – Fone 2249-4099



II – CURSOS OFERECIDOS EM 2013

Curso	Série/Ano	Horários de atendimento	Ato de Autorização/criação
Fundamental	6º ao 9º ano	13:00h às 18:20 h	10.269/68-DOE 08/11/68
Fundamental	9º ano	07:00h às 12:20 h	10.269/68-DOE 08/11/68
Médio	1ª a 3ª série	07:00h às 12:20 h	10.269/68-DOE 08/11/68

III – PROPOSTA EDUCACIONAL E.E. JOHANN GUTENBERG

1 – Histórico de criação: a Escola Estadual Johann Gutenberg foi fundada em 1957, funcionando inicialmente, segundo depoimento de professores no mesmo prédio da E.E. Gabriela Mistral, sendo que em 1973 foi inaugurado o prédio onde se encontra hoje. Recebeu o nome de Ginásio Estadual do Parque Edu Chaves e posteriormente foi designada de Escola Estadual Johann Gutenberg (nome do Patrono da Escola, pai da tipografia).

Até o período de reorganização da rede estadual de educação, nossa escola atendia a alunos a partir de 7 anos de idade, que em geral iniciavam e concluíam a formação básica nesta unidade escolar e também o curso de formação para o Magistério.

A partir da reorganização da rede escolar ocorrida em 1996 essa instituição passou a atender alunos do 6º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio.

Nossos alunos são da classe média baixa, com exceção de poucos, moradores do conjunto habitacional Cingapura, Conjunto Mutirão, favelas misturados a alunos de classe média, moradores do bairro.

Quanto ao corpo docente a maior parte dos professores é titular de cargo, alguns com mais de vinte anos na Unidade Escolar e a maioria com mais de dez anos e também e com um pequeno número de professores contratados, mas que no conjunto trabalham em perfeita harmonia com a coordenação e direção.



A escola desenvolve ações no sentido de aproximarmos a comunidade, com eventos e palestras em datas comemorativas. Também estamos incentivando os alunos a organizarem-se em agremiações, sempre orientados pela coordenação e direção da Unidade Escolar.

Quanto aos recursos físicos e pedagógicos a escola possui 15 salas de aulas, 01 sala de Arte, 01 sala de vídeo, 01 sala de Informática, 01 sala do Acesso Escola, 01 sala para Laboratório de Ciências, 01 sala de Leitura e 01 sala para a Biblioteca.

2 – Histórico do patrono: Johannes Gensfleisch, conhecido como Johannes Gutenberg, nasceu provavelmente em 1397 e é considerado o criador de impressão com tipos móveis, a tipografia. De uma família próspera, com o pai e o tio trabalhando na Casa da Moeda da cidade, Gutenberg, aprendeu a arte da precisão nos trabalhos em metal. Em 1428, partiu para Estrasburgo, onde fez as primeiras tentativas de imprimir com caracteres móveis. Em 1442 imprimiu, na sua prensa original, onze linhas em um pedaço de papel. Voltou a Mainz em 1448. Dois anos depois conheceu Johann Fust, que lhe teria feito um empréstimo, exigindo em troca a participação nos lucros da empresa que formaram e a qual deram o nome de “Das Werk der Buchel” (Fábrica de Livros). Pouco tempo depois, Pedro Schoffer também entrou na sociedade. Teria sido ele quem descobriu tanto o modo de fundir e fabricar os caracteres, aliando o chumbo ao antimônio, como a tinta negra, composta de fumo.

No entanto, é a Gutenberg que se atribui o mérito da invenção da imprensa, não só pela deia dos tipos móveis, como pelo aperfeiçoamento da prensa.

No início da década de 1450, Gutenberg iniciou a impressão da Bíblia.

3 – Histórico de relação e de inserção da escola na comunidade: a Escola Estadual Johann Gutenberg está situada no Parque Edu Chaves, e a localização da escola está muito próxima da Rodovia Fernão Dias. É um bairro residencial, com classes diferenciadas de moradores. Existem algumas favelas, Conjunto Mutirão, Conjunto Habitacional Singapura e uma boa parte do bairro de moradores de classe média e até de classe alta. O bairro apresenta poucas indústrias e um comércio muito insignificante. Nossos alunos em idade de trabalho são empregados no comércio, principalmente em supermercados. A relação escola comunidade é pacífica, mas notamos uma falta de interesses por parte dos pais em acompanhar e incentivar seus filhos a melhorar o rendimento. A maioria dos pais e responsáveis trabalha fora e não atendem a solicitação da Escola para acompanhar seus filhos e esse desinteresse pela vida escolar dos filhos resulta em um baixo rendimento escolar.

4 – Histórico de resultados: tivemos um desempenho regular para o Ensino Médio com uma queda acentuada no ano 2012, porém houve um aumento no Ensino Fundamental quando comparamos 2012 e 2011 (índice de reprovação).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
E. E. JOHANN GUTENBERG
Rua Capitão Busse, 391 – Parque Edu Chaves – Fone 2249-4099

A E.E. Joahnn Gutenberg implantou o Currículo Oficial do Estado de São Paulo, em todas as séries, desde o 6º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio, todos os professores trabalham com os cadernos do aluno e do professor, complementados e auxiliados pelos livros didáticos.

As avaliações são de **caráter diagnóstico**, o que permite ao professor retomar os conteúdos, fazendo uma nova avaliação (avaliação contínua) e quando o aluno não atinge os objetivos, ele é encaminhado para a Recuperação Paralela e o Reforço.

Nas classes com alunos de baixo rendimento e dificuldades de aprendizagem serão admitidos professores Auxiliares.

Nossa Unidade Escolar tem parceria com o SUS do Parque Edu Chaves, onde encaminhamos alunos com problemas de saúde, também mantemos parceria com empresas profissionalizantes de bairros vizinhos que oferecem bolsas de estudos aos nossos alunos.

Nosso bairro não oferece opção cultural e de lazer aos nossos alunos e para sanar este problema, organizamos visitas culturais e de lazer durante o ano letivo, pois entendemos que o aluno precisa aprofundar seus conhecimentos através de visitas a lugares de aprender e também de lazer para melhorar sua integração entre colegas e professores.

O envolvimento dos pais é insignificante com a educação dos filhos, as expectativas são irrelevantes, são poucos os que incentivam seus filhos a continuarem os estudos, somente uma minoria espera que o filho seja um universitário. Muitos alunos, não tendo o apoio familiar, assim que completam a idade para trabalhar, procuram um emprego e abandonam os estudos.

A equipe de professores, coordenadores e direção procuram incentivar os alunos a permanecerem na escola, ajudando nas dificuldades, chamando a atenção para que as atividades sejam feitas e encaminhando para a Recuperação Paralela, afim de que as dificuldades sejam sanadas. Os responsáveis são convocados e cada caso é um caso, em que são tratados individualmente. Quando esgotamos todos os meios da Unidade Escolar, encaminhamos nossos alunos ao Conselho Tutelar e Vara da Infância e Juventude, para que juntos possamos ter resultado satisfatório.

A E.E. Johann Gutenberg, de acordo com as diretrizes da Secretaria da Educação, tem como objetivo principal alcançar uma qualidade de ensino cada vez melhor assegurando ao aluno a sua formação integral como ser humano, bem como, transmitir-lhe a apreensão de conhecimentos cumulativos da humanidade, tornando-o assim um ser capaz de integrar, interagir a sociedade à qual pertence: um cidadão ativo, íntegro, autônomo e um cidadão do bem.

Neste sentido, baseados no texto da Constituição de 1988 e nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, a EE. Johann Gutenberg tem como metas:

I – respeito aos direitos humanos e exclusão de qualquer tipo de discriminação, nas relações interpessoais, públicas e privadas;

II - Igualdade de direitos, de forma a garantir a equidade em todos os níveis;

III - Participação como elemento fundamental à democracia;

5.



IV – co-responsabilidade pela vida social como compromisso individual e coletivo.

V – posicionamento em relação às questões sociais e visão da tarefa educativa como intervenção intencional no presente;

VI – tratamento de valores como conceitos reais, inseridos no contexto do cotidiano;

VII – inclusão dessas perspectivas no ensino dos diversos conteúdos escolares, que serão trabalhados através dos seguintes temas:

- ética
- diversidade cultural
- meio-ambiente
- saúde
- orientação sexual
- trabalho e consumo
- temas locais

Como aprofundamento do currículo escolar e como integração dos nossos educandos, estaremos desenvolvendo as seguintes atividades:

- estudo do meio;
- eventos cívicos e comemorativos
- viagens de integração e socialização
- visitas as exposições, mostras culturais e eventos.

Esperamos que nossos alunos ao concluírem a educação básica sejam capazes de terem adquirido as seguintes habilidades:

- domínio de conhecimentos pertinentes a educação básica e sejam úteis para a vida;
- aquisição de habilidades para a vida de trabalho;
- aquisição de capacidade de tomar decisões e posições, a partir de análises;
- aquisição de habilidades de síntese e aplicação de conhecimentos;
- formação de juízo de valores a partir da vivência no ambiente social;
- aquisição de leitura e escrita e uso competente de tais habilidades e produção de textos;
- cooperação individual e coletiva em situações particulares, locais e globais;
- compreensão de deveres e direitos de cidadania.
- Desenvolvam plenamente as capacidades: cognitiva, afetiva, ética, inserção social, estética física, relação interpessoal tendo como pilares: **aprender a conhecer, aprender a viver com os outros, aprender a fazer e aprender a ser.**



Aprender a conhecer- considera-se a importância de uma educação geral, suficiente ampla, com possibilidade de aprofundamento em determinada área de conhecimento. Prioriza-se o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento, considerado o meio e como fim. Meio enquanto forma de compreender a complexidade do mundo, desenvolver possibilidades pessoais, para se comunicar. Fim porque seu fundamento é o prazer de compreender, de conhecer, de descobrir.

O aumento dos saberes que permitem compreender o mundo favorece o desenvolvimento da curiosidade intelectual, estimula o senso crítico e permite compreender o real, mediante a aquisição da autonomia na capacidade de discernir. Aprender a conhecer garante a aprender e constituir o passaporte para educação permanente, na medida em que fornece as bases para continuar aprendendo ao longo da vida.

Aprender a fazer – O desenvolvimento de habilidades e o estímulo ao surgimento de novas aptidões tornam-se processos essenciais, na medida em que criam as condições necessárias para o enfrentamento das novas situações que se colocam. Privilegiar a aplicação da teoria na prática e enriquecer a vivência da ciência na tecnologia e desta no social, passa a ter uma significação especial no desenvolvimento da sociedade contemporânea .

Aprender a viver – trata-se de aprender a viver junto, desenvolvendo o conhecimento do outro e a percepção da interdependência, de modo a permitir a realização de projetos comuns ou a gestão inteligente dos conflitos inevitáveis.

Aprender a ser – a educação deve estar comprometida com o desenvolvimento total da pessoa. Aprender a ser supõe a preparação do indivíduo para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular os seus próprios valores, de modo a poder decidir por si mesmo, frente as diferentes circunstâncias da vida. Supõe ainda exercitar a liberdade de pensamento, discernimento, sentimento e imaginação, para desenvolver os seus talentos e permanecer, tanto quanto possível, dono do seu próprio destino. Aprender a viver e aprender a ser decorrem , assim das duas aprendizagens anteriores – aprender a conhecer e aprender a fazer – e devem constituir ações permanentes que visem a formação do educando como pessoa e como cidadão. A partir desses princípios gerais, o currículo deve ser articulado em torno de eixos básicos orientados da seleção de conteúdos significativos, tendo em vista as competências e habilidades que se pretende desenvolver.

Estaremos trabalhando dentro das normas de uma escola aberta e de uma Gestão Democrática em que a comunidade tenha acesso aos benefícios propostos nesta proposta e que a permanência de nossos educandos seja efetivada e que possam usufruir de um ensino de qualidade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

DIRETORIA DE ENSINO DE REGIÃO NORTE 2
E. E. JOHANN GUTENBERG
ENDEREÇO: RUA CAPITÃO BUSSE, Nº391, CEP 02232-050, BAIRRO PARQUE EDU CHAVES,
FONE: 2242-7216

ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DO PROFESSOR COORDENADOR DE APOIO À GESTÃO PEDAGÓGICA..

I - Coordenar a elaboração, o desenvolvimento, o acompanhamento e a avaliação da proposta pedagógica, juntamente com professor e demais gestores da unidade escolar, em consonância com os princípios de uma gestão democrática participativa e das disposições curriculares, bem com princípios de uma gestão democrática participativa e das disposições curriculares, bem como dos objetivos e metas a serem atingidos;

II - Promover a integração horizontal e vertical do currículo, assegurando conteúdos e formas de operacionalização articulada para os dois segmentos do ensino fundamental e para o ensino médio;

III - Atuar colaborativamente com o professor coordenador do segmento correspondente aos anos iniciais e/ou finais do ensino fundamental e/ou do ensino médio, orientando, acompanhando e intervindo, se necessário, nas atividades desenvolvidas pela coordenação; desenvolvidas pela coordenação;

IV - Tornar as ações da coordenação pedagógica um espaço dialógico e colaborativo de práticas gestoras e docentes, que assegurem:

- a) a participação proativa de todos os professores, nas horas de trabalho pedagógico coletivo, promovendo situações de orientações sobre prática docentes, de acompanhamento e avaliação das propostas programadas;
- b) a vivência de situações de ensino, de aprendizagem e de avaliação ajustadas ao conteúdos e às necessidades e possibilidades metodológicas utilizadas pelos professores;
- c) a otimização do uso de materiais didáticos, previamente selecionados e organizados, adequados às diferentes situações de aprendizagem dos alunos;
- d) A divulgação e o intercâmbio de práticas docentes bem sucedidas e que façam uso de recursos tecnológicos e pedagógicos disponibilizados nas escolas;
- e) A participação, juntamente com os demais professores coordenadores, na elaboração de atividade de recuperação, capazes de promover progressivos avanços de aprendizagem;
- f) Tornar as ações da coordenação pedagógica um espaço dialógico e colaborativo de práticas gestoras e docentes, que assegurem;
- g) A participação proativa de todos os professores, nas horas de trabalho pedagógico coletivo, promovendo situações de orientações sobre prática docentes, de acompanhamento e avaliação das propostas programadas;

- h) A vivência de situações de ensino, de aprendizagem e de avaliação ajustadas ao conteúdos e às necessidades e possibilidades metodológicas utilizadas pelos professores;
- i) A otimização do uso de materiais didáticos, previamente selecionados e organizados, adequados às diferentes situações de aprendizagem dos alunos;
- j) A divulgação e o intercâmbio de práticas docentes bem sucedidas e que façam uso de recursos tecnológicos e pedagógicos disponibilizados nas escolas;
- k) A participação, juntamente com os demais professores coordenadores, na elaboração de atividade de recuperação, capazes de promover progressivos avanços de aprendizagem.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

DIRETORIA DE ENSINO DE REGIÃO NORTE 2
E. E. JOHANN GUTENBERG
ENDEREÇO: RUA CAPITÃO BUSSE, Nº 391, CEP 02232-050, BAIRRO PARQUE EDU CHAVES,
FONE: 2242-7216

DE - NORTE - 2
PLANO DE GESTÃO
INDICADO 20/12/13
PUBLICADO 21/12/13

ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR COORDENADOR

- Art. 2º- O docente indicado para o exercício da função de Professor Coordenador terá com atribuições:
- I - Acompanhar e avaliar o ensino e o processo de aprendizagem, bem como os resultados do desempenho dos alunos;
 - II - Atuar no sentido de tornar as ações de coordenação pedagógica espaço coletivo de construção permanente da prática docente;
 - III - Assumir o trabalho de formação continuada, a partir do diagnóstico dos saberes dos professores para garantir situações de estudo e de reflexão sobre a prática pedagógica, estimulando os professores a investirem em seu desenvolvimento profissional;
 - IV - Assegurar a participação ativa de todos os professores do segmento/nível objeto da coordenação, garantindo a realização de um trabalho produtivo e integrador;
 - V - Organizar e selecionar materiais adequados às diferentes situações de ensino e aprendizagem;
 - VI - Conhecer os recentes referenciais teóricos relativos aos processos de ensino e aprendizagem, para orientar os professores;
 - VII - Divulgar práticas inovadoras, incentivando o uso dos recursos tecnológicos disponíveis.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

DIRETORIA DE ENSINO DE REGIÃO NORTE 2
E. E. JOHANN GUTENBERG
ENDEREÇO: RUA CAPITÃO BUSSE, Nº391, CEP 02232-050, BAIRROPARQUE EDU CHAVES,
FONE: 2242-7216

DAS ATRIBUIÇÕES DOCENTES PARA Q ATUAR COMO PROFESSOR MEDIADOR

As atribuições consistem precipuamente:

- 1 - adotar práticas de mediação de conflitos no ambiente escolar e apoiar o desenvolvimento de ações e programas de Justiça Restaurativa;
- 2 - orientar os pais dos alunos, ou responsáveis, sobre o papel da família no processo educativo;
- 3 - analisar os fatores de vulnerabilidade e de riscos que possam estar expostos os alunos;
- 4 - orientar a família, ou responsável, quanto à procura de serviços de proteção social;
- 5 - identificar e sugerir atividades pedagógicas complementares, a serem realizadas pelos alunos fora do período letivo;
- 6 - orientar e apoiar os alunos na prática de seus estudos.

J. L.



VII - PROJETOS

Estão contidos em nossa Proposta Pedagógica os seguintes projetos:

- Projeto Aprendendo Moral e Cidadania.
- Projeto Parque Edu Chaves no Túnel do tempo.
- Projeto Ler e escrever na sala de leitura.
- Projeto IV Conferência do Meio-Ambiente.
- Projeto Cinema.

PROJETO - Aprendendo Moral e Cidadania.

1 - JUSTIFICATIVA

O projeto indisciplinar tem como finalidade proporcionar aos alunos do 1ºF reflexão sobre o tema como ética, moral e cidadania. Sendo assim, visa o aprendizado dos alunos desenvolvendo suas habilidades e competências construindo autoconfiança com estes temas a cerca da ética, moral e cidadania.

2 - OBJETIVO

-Estimular os alunos a se comprometerem com as responsabilidades da sua vida e da sociedade. Favorecer um ambiente rico em estímulos, onde os alunos poderão conhecer, viver novos valores e experiências, expressando seus pensamentos, sentimentos e emoções livremente.



3 - Público Alvo
Alunos 1ºF

4 - Tempo de duração: 1 semana.

Procedimentos

Em grupos estudar, refletir e contar sobre seu aprendizado sobre ética, moral e cidadania. Fazer em forma de desenho que mais gostou do tema. Construir cartazes abordando os temas refletidos. Utilizar material da própria escola (Livro: A árvore que dava dinheiro ; revistas e jornais; vídeos) para subsidiar em sua pesquisa.

5 - DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

a) Os alunos serão divididos em grupos e farão as seguintes tarefas:

- 1 – Desenhar o caminho de sua casa até a escola.
- 2) Quem mora perto?
- 3) Passa por onde?
- 4) Padaria?
- 5) Posto?
- 6) Conversa sobre ética, moral cidadania com alguém?

6 - AVALIAÇÃO

Observação e registro.

PROJETO PARQUE EDU CHAVES NO TÚNEL DO TEMPO

1 – JUSTIFICATIVA:

O Projeto tem a finalidade de proporcionar aos alunos o resgate da História da comunidade onde vivem que é o Parque Edu Chaves. Cabe a nós professores estimular e orientar os alunos considerando o seu aprendizado e seu desenvolvimento, aceitando-a e desafiando-a à esse conhecimento e sua importância. O ambiente escolar contribuirá para o seu desenvolvimento global, estará certamente favorecendo a aproximação dos alunos à realidade.

2 – PÚBLICO ALVO:

- Todos os alunos da E.E. Johann Gutenberg.



3 - ENVOLVIMENTO:

- Será um trabalho interdisciplinar, envolvendo todos os alunos, comunidades e orientado pelos professores da Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

4 - CRONOGRAMA:

O Projeto terá início em maio e terá o término em junho com a Feira Cultural, que já é tradição em nossa escola.

5 – OBJETIVO GERAL:

- Resgatar com a comunidade a história de nosso bairro desde a formação até a atualidade, a história de vida, quem são as personalidades políticas, artistas e como se deu toda a formação da comunidade.
- Favorecer um ambiente rico em estímulos, onde os alunos poderão conhecer as histórias do bairro e viver novos valores e experiências, expressando sua contribuição de cidadãos no seu bairro.

6 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ensinar ao aluno a pesquisar as potencialidades do seu bairro.
- Despertar a consciência que morar em comunidade é cuidar uns dos outros.
- Conscientizar do pertencimento de morar neste Bairro do Parque Edu Chaves e cuidar do mesmo.
- Vivenciar os valores sociais, culturais e superar preconceitos.
- Oportunizar aos alunos a vivência de situações que favoreçam o desenvolvimento da integração, participação, criatividade, convivência e solidariedade.

7 - METODOLOGIA:

- Os alunos farão trabalho de campo, fazendo pesquisa oral e escrita no Bairro do Parque Edu Chaves, com os antigos moradores do bairro.
- Levantamento dos recursos e potencialidades do Bairro.
- Exposição dos trabalhos na Feira Cultural.



8 – RECURSOS:

Para o desenvolvimento do projeto serão utilizados:

- jornais
- gravador
- quadros
- TV
- Vídeo

- Fotos
- Livros
- Revistas
- Computadores
- câmera digital
- filmadora
- fotos antigas e recentes.

9 – ESTRATÉGIAS DE TRABALHO:

- dividir os alunos em equipes por salas
- estabelecer prazos para o término dos trabalhos e apresentação
- depoimento dos moradores
- levantamento da memória histórica dos moradores (fotos antigas, atuais, e fotos de moradores antigos)

10 – FECHAMENTO:

O fechamento se dará na Feira Cultural no final do mês de junho, com:

- apresentação dos trabalhos dos alunos.
- sala de fotografias
- sala de entrevistas.
- sala de apresentação dos trabalhos pesquisados
- caderno de visitantes
- construção de um livro de memórias.

11 - AVALIAÇÃO;

- Os alunos serão avaliados em todas as matérias, conforme o desempenho de cada equipe.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
E. E. JOHANN GUTENBERG
Rua Capitão Busse, 391 – Parque Edu Chaves – Fone 2249-4099

PROJETO SALA DE LEITURA (LER E ESCREVER).

1 - FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICAS DO PROJETO

Ter o objetivo de despertar nos jovens e crianças o hábito pela leitura possibilitando pelo acesso ao material biográfico, com informações nas diversas áreas do conhecimento por profissionais qualificados.

2 - METODOLOGIA

Muitos recursos didáticos deverão ser disponibilizados para tornar as aulas agradáveis, prazerosas e nada cansativas ou entediadas. Para tanto será utilizado: micro system ou aparelho de som, jornais, revistas, etc.

3 - JUSTIFICATIVA

Oportunizar essa convivência com os livros, esse desvendamento do mundo literário constitui um dos objetivos da escola. Daí porque se pensa ser a literatura um dos componentes importantes do currículo escolar e desse projeto.

4 - CRONOGRAMA

Público alvo: alunos Fund.II e Ens. Médio

Período de execução: a partir do 3º bimestre perdurando o ano de 2013

Avaliação: Através da observação, do interesse, participação e exposição dos trabalhos pelos alunos.

4ª CONFERÊNCIA INFANTO-JUVENIL DO MEIO AMBIENTE

“PROJETO GUTÃO NO MUNDO DA SUSTENTABILIDADE”

1 - OBJETIVO GERAL

Incentivar o empreendedorismo com os alunos do colégio desenvolvendo ações de preservação educativa do meio ambiente e de reciclagem do óleo de cozinha e gordura já usado, conjuntamente com os valores de solidariedade e cidadania. O projeto tem o objetivo despertar a reflexão da sociedade sobre a importância da reciclagem, e assim, incentivar a população e o espectador a participar mais dos programas de reciclagem e colaborar separando em casa o material para doar.



2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Incentivar os alunos do Ensino Fundamental por meio do trabalho educativo na escola, a incentivar os membros da unidade escolar e a comunidade, há serem empreendedores na reciclagem de óleo de cozinha já usado, produzindo sabão. Os alunos ensinarão todo o processo de produção do sabão, passando pela reciclagem do óleo à formatação do sabão neutro, de modo educativo e voluntário.

O projeto tem o objetivo despertar a reflexão da sociedade sobre a importância da reciclagem, e assim, incentivar a população e o espectador a participar mais dos programas de reciclagem e colaborar separando em casa o material para doar;

Estimular os alunos a pesquisar os assuntos abordados no Projeto (sustentabilidade, meio ambiente, reciclagem, materiais reciclados ou não etc.);

Reduzir o descarte das embalagens no lixo;

Reconhecer a importância de termos atitudes hoje, para que tenhamos um “MEIO AMBIENTE” digno para as futuras gerações;

Não esperemos que haja leis para que tornemos conscientes da nossa responsabilidade como cidadãos, pois ter a tecnologia necessária não resolve se não fizermos nossa parte.

Preservar o solo, rios e nascentes, produzir alimentos mais baratos e saudáveis, desenvolver projetos sociais com indígenas, famílias e jovens carentes, bem como gerar conscientização ambiental em comunidades urbanas, são os principais benefícios gerados pelo projeto de recolhimento e reciclagem de óleo de fritura. O ponto de recolhimento nas escolas funciona como promotor de consciência ecológica e fomento social para a comunidade do entorno. O trabalho parte de reuniões com os pais das crianças, incentivando a mudança de hábito da família e de seus vizinhos. No decorrer do processo, “os jovens da comunidade são estimulados a se integrarem em projetos sociais como oficinas culturais e encontros de formação que visam contribuir para a superação de dificuldades socioeconômicas de moradores das periferias.”

3 - PÚBLICO ALVO

Alunos do Ensino Fundamental

4 - JUSTIFICATIVA

Surgiu entre os alunos a necessidade de vivenciar mais intensamente os valores humanos, religiosos, culturais e políticos empreendedores em sua formação; deste modo o projeto, de forma interdisciplinar, trará experiências que suprirão o déficit destes valores, unindo teoria e prática a vida cotidiana dos anos.

5 - TEMPO ESTIMADO: O ano todo.



6 - METODOLOGIA

Geral: Implantar práticas sustentáveis na escola.

Para a direção, a coordenação pedagógica, os professores e os funcionários e comunidade, Identificar e promover atitudes sustentáveis no coletivo e, individualmente, agir coerentemente com elas.

Para os alunos: Desenvolver atitudes diárias de respeito ao ambiente e à sustentabilidade, apoiadas nos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Para a comunidade do entorno: Ampliar o interesse por projetos ambientais e se integrar em sua organização e implantação.

Conteúdos de Gestão Escolar

Administrativo: Levantamento da demanda dos recursos naturais que entram na escola (água, energia, materiais e alimentos), dos resíduos e da situação estrutural do edifício (instalações elétricas e hidráulicas).

Comunidade: Envolvimento na questão ambiental, com construção de novas práticas e valores e a realização de interferências na paisagem.

Aprendizagem: Desenvolvimento de habilidades que contemplem a preocupação ambiental nos âmbitos de energia, água, resíduos e biodiversidade.

Material necessário

Contas de luz e água, plantas do projeto da escola, planilhas para a anotação de dados sobre o consumo de recursos naturais, cartazes de papel reciclado para a confecção de avisos sobre desperdício, papéis para mapas e croquis e material escolar em geral, materiais para realização de uma horta e jardim, (utilização dos resíduos orgânicos provenientes da cozinha da escola e da casa dos alunos. Para produção de compostagem que serão utilizados na horta e jardim da escola que os alunos irão realizar e o aproveitamento do óleo para produção de sabão.

Desenvolvimento

1ª etapa - Planejamento em equipe

Reúna os funcionários e inicie uma conversa sobre a importância de criar um ambiente voltado à sustentabilidade ambiental. Proponha a formação de grupos que avaliarão como a escola lida com os recursos naturais, o descarte de resíduos e a manutenção de áreas verdes ou livres de construção. É importante que a composição das equipes esteja acordada por todos, assim haverá motivação e interesse. Você, gestor, pode organizar a formação dos grupos, estimar os tempos e objetivos das tarefas e sugerir parcerias. Por exemplo, funcionários da secretaria que cuidam da compra de alimentos podem atuar com a equipe da cozinha.

2ª etapa - Diagnóstico inicial



Oriente cada grupo a fazer uma avaliação atenta do assunto escolhido. Por exemplo, a equipe que analisará o uso do óleo deverá levantar informações sobre a produção de sabão. Já o grupo que cuidará da horta levantará os dados dos alimentos orgânicos consumidos em médio na escola e verificará as condições de armazenamento dos insumos. No fim, os resultados devem ser compartilhados com a comunidade escolar.

3ª etapa - Implantação

Com base no diagnóstico inicial, monte com os grupos um projeto que contemple os principais pontos a serem trabalhados. Algumas soluções são:

Resíduos – Será realizada a conscientização da coleta seletiva por todos os membros da comunidade escolar, buscando parcerias com cooperativas de catadores. Além disso, é possível substituir, sempre que possível, sulfite, cartolina, isopor e EVA por papel craft reciclado e trocar o cimento pela terra prensada na construção de alguns equipamentos, como bancos no jardim. Outras iniciativas: manter composteiras para a destinação do lixo orgânico e a produção de adubo, implantar programas contra o desperdício de comida e promover o uso e o descarte corretos dos produtos de limpeza.

Biodiversidade - Investir no aumento da superfície permeável e de áreas verdes cria espaços para o desenvolvimento de espécies animais e vegetais, além de refrescar o ambiente, diminuir a poeira e aumentar a absorção de água da chuva.

4ª etapa - Definição de conteúdos disciplinares

Em reuniões com coordenadores e professores, levantar os conteúdos pedagógicos que podem receber o apoio do projeto ao ser trabalhados em sala, como:

- A importância da água para a vida na Terra;
- O desenvolvimento dos vegetais;
- A dinâmica da atmosfera terrestre;
- As transformações químicas;
- Os tipos de poluição;
- Os combustíveis renováveis e não-renováveis;
- As cadeias alimentares;
- Os ciclos do carbono e do nitrogênio;
- O estudo das populações, entre outros.



5ª etapa - Sensibilização da comunidade

Para aproximar as famílias e permitir que elas também apliquem as ações sustentáveis do projeto em seu dia a dia, é preciso envolvê-las desde o início. Nesse sentido, o diretor pode convocá-las a participar de reuniões e eventos sobre o tema, expor as mudanças implantadas na escola em painéis, apresentar as atividades que estão sendo realizadas com os alunos e convidá-las a ver de perto a preocupação ambiental aplicada nos diferentes locais da escola.

6ª etapa - Manutenção permanente das ações

Acompanhe o andamento das mudanças, anotando os resultados e as pendências. Reúna os envolvidos para fazer as avaliações coletivas das medidas adotadas. Não hesite em reforçar os princípios do projeto sempre que julgar necessário e procure levar em consideração novas sugestões e soluções propostas por alunos, educadores ou famílias. É importante ter em mente que essa manutenção deve ser permanente e não apenas parte isolada do projeto.

Todas as disciplinas estão envolvidas neste projeto.

Educação Física e Arte

- Música, dança e brincadeiras com materiais reciclados.

Português:

- Interpretação oral, escrita e através de desenhos do livro com o tema e do vídeo sobre reciclagem;
- Livro: O menino e o muro (Sonia Junqueira) - poluição visual e higiene ambiental;
- Música e poesias;
- Confeção de cartazes para a Campanha da higiene na escola e de reciclagem;
- Estudo de palavras-chave;
- Gramática e ortografia inserida nos textos;
- Produção de frases.

Matemática:

- Estudo das cores para a separação dos produtos recicláveis (azul-papel, verde-vidro, vermelho-plástico, amarelo-metal);
- Contagem da quantidade de tipos de materiais recicláveis (na verdade são CINCO, pois os alimentos jogados fora também podem ser transformados em adubo - LIXO ORGÂNICO);
- Classificação dos materiais recicláveis;
- Estudo dos numerais através de gráfico elaborado com os resultados da classificação e contagem dos recicláveis trazidos pelos alunos;
- Quantos e quais dias da semana acontecem à coleta de lixo na rua em que o aluno reside e da escola.



História e Geografia

- A coleta de lixo na nossa cidade;
- Onde os lixos são despejados;
- O que se ganha com a reciclagem;
- De onde vieram as doenças, em especial a Dengue?

Ciências

- O que é lixo na verdade?
- Os perigos dos lixos acumulados;
- Campanha da higiene do meio escolar;
- Alerta sobre a Dengue (causador, sintomas, tratamento e profilaxia);
- A função dos micróbios na transformação do lixo orgânico em adubo.
- Ética e cidadania
- Campanha educativa "Lugar de lixo é no lixo".
- Poluição visual;
- Como a prefeitura e a população têm cuidado deste assunto.
- Meio ambiente
- Preservação da higiene na escola e no meio social em geral:
- Reciclagem.

Avaliação

Retome os objetivos do projeto, recordando o que a escola espera alcançar, e questione se eles foram atingidos, total ou parcialmente. Monte uma pauta de avaliação sobre cada item trabalhado e retome aqueles que merecem mais aprofundamento. Avalie também o envolvimento da equipe e dos alunos, se todos estão interessados na questão ambiental e se eles mudaram as atitudes cotidianas em relação ao desperdício e ao consumo.